

Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Agricultura e Pescas

Deputado Pedro do Carmo

ASSUNTO: Requerimento para Audição à ANVETEM - Associação dos Veterinários dos Municípios, ao SNMV - Sindicato Nacional dos Médicos Veterinários e à DGAV – Direcção-Geral da Alimentação e Veterinária em função da greve convocada pelos trabalhadores com funções de inspeção sanitária e veterinária da Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária.

Exmo. Sr. Presidente,

Conforme amplamente noticiado nos mais variados meios de comunicação social nacionais, os trabalhadores com funções de inspeção sanitária e veterinária, da Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária, farão greve à sua actividade de 19 a 30 de dezembro, motivados pela necessidade e exigência de o Governo proceder à revisão da sua carreira, à criação da carreira de inspeção sanitária e à integração na nova carreira de todos os trabalhadores com as funções correspondentes.

Para lá destas questões, surgem como base para o protesto agora anunciado, um conjunto de outras reivindicações não menos importantes, relacionados com rubricas tão variadas como a aprovação de suplemento remuneratório pela disponibilidade permanente a que estão sujeitos estes profissionais, a necessidade de se proceder à definição do domicílio profissional em termos mais dignos e favorecedores, circunstância esta que se funde com a necessidade de uma melhoria generalizada das condições de trabalho no que respeita a horários ou transportes.

Na verdade, há muito que estes profissionais vêm alertando para este cenário que a manter-se é absolutamente insustentável, ao qual se soma a urgente revisão do Decreto-Lei n.º 141/2019, para que seja substituída a carreira de inspeção veterinária pela carreira de inspeção sanitária e fitossanitária, sendo integrados todos os trabalhadores que exercem as

respectivas funções, devendo a nova carreira fixar regras de transição que não prejudiquem os trabalhadores na sua progressão.

Por outro lado, reivindica-se ainda que a DGAV encontre uma solução urgente para a falta de viaturas de serviço, evitando-se a recorrente utilização das viaturas particulares dos trabalhadores, pelos próprios, para exercer as suas funções de inspeção sanitária.

No seguimento da convocação da greve a que vimos aludindo, o SNVM - Sindicato Nacional dos Médicos Veterinários, solidário com as reivindicações em causa, teve inclusivamente a oportunidade de publicamente, na sua página oficial de Facebook, emitir um comunicado em que se solidariza “com a greve dos trabalhadores da inspeção sanitária e veterinária da Direção – Geral de Alimentação e Veterinária”.

Não tendo até ao momento, pese embora a frequente insistência em soluções para todos os problemas anteriormente indicados, o Governo e a DGAV feito quaisquer esforços no sentido de evitar que se mantenha este cenário de desconforto e indignidade profissional, é da maior importância ouvir em sede de comissão o SNMV - Sindicato Nacional dos Médicos Veterinários, a DGAV – Direção-Geral da Alimentação e Veterinária e a ANVETEM - Associação dos Veterinários dos Municípios.

Até porque não esqueçamos, pela importância que todos estes profissionais têm nos procedimentos relacionados com o bem-estar animal, catástrofes e abates sanitários, é igualmente importante que o Governo assegure uma robusta componente de segurança alimentar, importando sublinhar que sem estes profissionais não há fornecimento de carne a toda a cadeia de distribuição, possibilidade que se torna no presente momento iminente, surgindo como possível o cenário de escassez de proteína animal, como avançou a Associação Portuguesa dos Industriais de Carnes.<sup>1</sup>

Pelo exposto, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA vem requerer a audição urgente à ANVETEM - Associação dos Veterinários

---

<sup>1</sup> <https://portocanal.sapo.pt/noticia/317087>

dos Municípios, ao SNMV - Sindicato Nacional dos Médicos Veterinários e à DGAV – Direção-Geral da Alimentação e Veterinária.

Palácio de São Bento, 19 de dezembro de 2022

O Deputado do Grupo Parlamentar do CHEGA,

Pedro Frazão